



ME AJUEM

Pode ser que um dia eu volte
Pode ser que um dia eu vá
Pode ser que eu desapareça
Para nunca mais voltar

Pode ser que eu espere
Pode ser que não agüente
Pode ser que sobreviva
Ou quem sabe não desista

E de saco cheio desta vida
Vou procurando meu caminho
E por mais que eu procure
Não consigo encontrar

Essa vida é muito triste
É sem nexo e razão
É o caos que me tormenta
Dominando minha mente

E agora o que faço
Com este sofrimento
Que esmaga os meus sonhos
Que os destrói sem razão

Não agüento esta vida
De sofrimento e solidão
Escutem os meus gritos
De socorro e aflição

Me ajudem, me ajudem
Não me deixem partir
E escuro e muito frio
O mundo que eu vi

Me ajudem, me ajudem
Não me deixem partir...

Marcio Prudêncio
Dourados-MS, 26 de novembro de 2006.